

A recuperação por meio dos nutrientes

Por: Leonardo Dias

utrientes são substâncias presentes nos alimentos que são importantes para o funcionamento do nosso organismo. Nossos corpos os obtêm através do processo digestivo, o que garante que os alimentos sejam divididos em partículas menores que podem ser absorvidas pelo corpo.

Os tipos de alimentos possuem quantidades específicas de nutrientes e é imprescindível saber combiná-los para uma alimentação saudável.

Ele fornece ao nosso corpo aminoácidos, substâncias importantes para a formação, crescimento e manutenção dos tecidos do corpo (músculos, ossos, pele, vasos sanguíneos, órgãos internos), formação de anticorpos (manutenção da imunidade) e alguns hormônios.

Eles também fornecem aminoácidos essenciais. São substâncias que o corpo não consegue sintetizar por conta própria e devem ser ingeridas a partir dos alimentos. Deficiências nestes aminoácidos essenciais podem levar à perda de peso e retardo de crescimento em crianças. A proteína também é uma fonte de energia.

Em adultos, sua deficiência pode levar à perda de peso, anemia e diminuição da imunidade. Nas crianças, ocorre Kwashiorkor, uma deficiência de proteína que causa interrupção do crescimento, perda de peso, distúrbios mentais, diarréia, inflamação da pele, alterações no cabelo e muito mais.

Devemos consumir fontes adequadas e moderadas de proteína todos os dias, porque não temos reservas desse nutriente em nosso corpo para atender às necessidades finais.

Perda de peso involuntária e perda de massa muscular são algumas das complicações causadas por uma variedade de doenças. Para que um indivíduo se recupere bem e previna esses problemas, o uso da terapia nutricional é muito importante. Essa é uma das maneiras de garantir que os pacientes continuem se alimentando normalmente e tenham todos os nutrientes necessários para se manterem saudáveis.

A Revista Feridas conversou com as nutricionistas Isabel Lopes e Thuiza Nascimento, da BBraun, e com Gabriel Brunelli, da Eurekka, para discutir a importância e os benefícios que a terapia nutricional pode trazer aos pacientes.

Revista Feridas: O que é a Terapia nutricional?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

Conjunto de atividades realizadas para auxiliar o paciente a receber as suas necessidades nutricionais durante o seu tratamento, engloba avaliação do estado nutricional, prescrição dietoterápica individualizada e acompanhamento nutricional seja no ambiente domiciliar ou hospitalar.

Gabriel Brunelli:

A partir das definições instituídas no âmbito de conselho regional e nacional, a terapia nutricional pode ser definida como conjunto de procedimentos terapêuticos em que se desenvolve a recuperação ou manutenção nutricional de um indivíduo.

Revista Feridas: Quando ela é indicada?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

Sempre que há risco nutricional ou algum grau de desnutrição.

Gabriel Brunelli:

Comumente a terapia nutricional é vinculada aos serviços de nutrição de âmbito hospitalar e que os indivíduos encontram-se em





Os tipos de alimentos possuem quantidades específicas de nutrientes e é imprescindível saber combiná-los para uma alimentação saudável.



MATÉRIA

situação de maior vulnerabilidade nutricional, sendo necessário intervenção com o objetivo de melhora do estado de saúde. Apesar disso, ela é indicada sempre com o objetivo de melhorar o estado nutricional do indivíduo, sendo necessária essa avaliação prévia para definição de necessidade ou não, por isso, é sempre importante ser avaliado por profissionais da saúde.

Revista Feridas: Como ela beneficia os pacientes?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

Ajuda a manutenção e recuperação do estado nutricional, este quando está adequado promove melhores resultados clínicos, acelera a recuperação no pós-operatório, reduz o tempo de hospitalização e tem impacto na redução da morbi/mortalidade.

Gabriel Brunelli:

Os benefícios são inúmeros, pois visa aprimorar e manter um quadro nutricional adequado, gerando como consequência uma melhoria do estado de saúde global, na grande majoria dos casos.

Revista Feridas: Há contraindicações?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

A terapia Nutricional é contraindicada quando o paciente não está estabilizado hemodinamicamente.

Gabriel Brunelli:

No âmbito hospitalar podem existir contra indicações relacionadas à via de administração desse tratamento. Como por exemplo um indivíduo que tenha alguma obstrução de parte alta de trato digestivo, possivelmente não poderá utilizar como forma de tratamento nutricional a via oral, ou seja, alimentação pela boca. E assim segue o raciocínio quando há outros tipos de empecilhos a nível de trato gastrointestinal.

Revista Feridas: Quais são os tipos de

terapia nutricional?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

Terapia Nutricional Enteral, que é realizada usando o tubo digestivo, e poderá ser realizada por sondas ou pela via oral com suplementos orais, e também a Nutrição Parenteral que são soluções intravenosas com nutrientes para os indivíduos impossibilitados de usar o trato gastrointestinal (TGI) ou que não atingem suas necessidades nutricionais pela TGI.

Gabriel Brunelli:

A terapia nutricional pode ser desenvolvida por via oral através de suplementos nutricionais, ou até mesmo por via enteral, que é um método em que se passa um tubo alimentar. Além desses métodos, também existe o caso de quando o paciente não consegue ingerir pelo trato digestivo, sendo necessário o suporte alimentar via cateter intravenoso, colocado diretamente nas veias, promovendo a Nutrição Parenteral.

Revista Feridas: Quanto tempo geralmente dura o tratamento?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

Dependendo de cada situação clínica, existem pacientes que podem precisar de assistência por toda a sua vida, e outros apenas durante a hospitalização, isso varia muito.

Gabriel Brunelli:

É difícil estabelecer um prazo, pois vai depender muito do estado clínico do paciente e da patologia estabelecida. O tratamento pode durar dias ou até mesmo anos.

Revista Feridas: O uso de um nutriente está relacionado à doença ou estado clínico?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

Bem, alguns nutrientes podem ajudar a potencializar alguma ação metabólica, como por exemplo o Ômega 3 rico em EPA/DHA, eles podem modular a inflamação e ajudam





Gabriel Mello Brunelli

Bolsista de pesquisa CNPQ CTI-C. Pós-graduado em Nutrição Esportiva e Obesidade - FMRP USP e pós-graduando em Comportamento Alimentar -IPGS. Nutricionista formado pelo Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Experiência em Nutrição Clínica no Hospital Centenário de São Leopoldo. a reduzir o catabolismo muscular, e por isso contribuem para melhores resultados clínicos. Existem muitos estudos com pacientes oncológicos onde existem recomendações robustas para sua utilização devido ao seu benefício.

Gabriel Brunelli:

Sim. Sabemos que existem determinados nutrientes que podem interagir com o organismo de forma que a partir das reações bioquímicas geram um direcionamento para o quadro clínico do indivíduo. Como exemplo é possível citar o sódio (nutriente bem presente no sal) em que os indivíduos que previamente tem estabelecido o diagnóstico de hipertensão arterial devem consumir com moderação pois sabe-se que quando consumido em maior quantidade pode promover um aumento da pressão.

Revista Feridas: Qual a diferença entre Nutrição enteral e parental?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

Nutrição Enteral é realizada com dietas que são alimentos onde usamos o trato gastrointestinal (TGI) já a Nutrição Parenteral é uma solução/emulsão composta por nutrientes na sua forma mais elementar para infusão na via intravenosa, as bolsas prontas para uso são registradas como medicamento.

Gabriel Brunelli:

A nutrição parenteral é um processo em que os nutrientes a serem aproveitados não precisarão passar por um processo digestivo, eles são administrados diretamente de forma intravenosa, já prontos para serem aproveitados. Enquanto isso, a nutrição enteral é administrada de forma que os nutrientes precisam previamente passarem por um processo absortivo e digestivo para aproveitamento no organismo.

Revista Feridas: Qual o papel do nutricionista nesse tratamento?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

Como os profissionais atuam em um univer-

so com tantas variáveis? O nutricionista tem papel fundamental pois atua do início ao fim da terapia, responsável por identificar os pacientes em risco nutricional e realizar a terapia nutricional mais adequada, oferecendo o que há de melhor para o paciente e sua condição clínica, em casa fase do tratamento. Os profissionais precisam atuar em equipe multidisciplinar para que assim cada área possa contribuir de maneira que o paciente seja o centro do cuidado. É necessário atualizações constantes e ter o cuidado humanizado no atendimento como prioridade.

Gabriel Brunelli:

O papel do nutricionista nesse tratamento é fundamental, pois ele irá realizar a triagem nutricional, assim como determinação da necessidade nutricional, o monitoramento e acompanhamento e por fim a avaliação da eficácia do procedimento por meio de indicadores de qualidade da Terapia Nutricional. Em relação a atuação dos profissionais em um universo de muitas variáveis, é de suma importância o trabalho multiprofissional, para que cada caso seja avaliado minuciosamente, de forma com que esse indivíduo seja beneficiado pelo tratamento em sua plenitude.

Revista Feridas: Qual a diferença entre Terapia Nutricional e Dietoterapia?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

A terapia nutricional engloba todas as etapas como triagem nutricional, avaliação nutricional, dietoterapia e acompanhamento nutricional. A dietoterapia é uma das atividades do nutricionista que faz terapia nutricional, nela são realizados os cálculos das necessidades e a prescrição dietoterápica.

Gabriel Brunelli:

Essa é uma pergunta bem interessante. A terapia nutricional é o conjunto de procedimentos terapêuticos em que se visa a recuperação ou manutenção nutricional de um indivíduo. Já a dietoterapia trata-se mais especificamente do trabalho direcionado ao tratamento com

dieta, considerando as necessidades individualizadas de cada indivíduo. Julgo que essa segunda poderia ser mais relacionada a um âmbito de alimentação via oral, apesar de que apresentam muitas semelhanças a nível de conceito.

Revista Feridas: Quais produtos/serviços a B Braun/Eurekka oferece aos pacientes?

Isabel Lopes e Thuiza Nascimento:

A B. Braun possui para Nutrição Enteral a linha Nutricomp linha dietas enterais com alto teor de Ômega 3, uma variedade de produtos que ajudam o paciente a ter melhores resultados clínicos durante o tratamento nutricional, indicada para pacientes críticos, cirúrgicos, oncológicos, com necessidades energéticas e proteicas elevadas, e o nosso lançamento o primeiro produto para Terapia Nutricional Oral (TNO) sabor salgado, o exclusivo Nutricomp Gourmet Soup sabor vegetais, uma excelente opção os pacientes com monotonia ao paladar doce, aumentar a variedade de sabores ajuda a aumentar à adesão à TNO. Para Nutrição Parenteral a B Braun possui diversas soluções como linha Nutriflex uma família de bolsas prontas para uso que oferecem a terapia nutricional parenteral adequada para cada condição clínica, otimizando a oferta de nutrientes e sem desperdício de volume. A linha de nutrição parenteral também é composta por nutrientes individuais para a composição da nutrição parenteral, como o Lipidem, o Amixal e o Lipofundin.

Gabriel Brunelli:

Todos os terapeutas da Eurekka são treinados no mesmo método e seguem a mesma linha de terapia. Assim, você tem garantia da qualidade e do jeito Eurekka de fazer terapia, com qualquer profissional nosso. Nós acreditamos que o foco da terapia precisa ser os resultados de verdade assim que possível: nada de ficar anos e anos sem resolver nada. É por isso que a Eurekka é a maior clínica online de terapia do país.